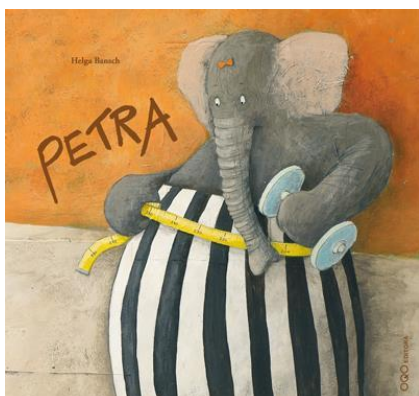


Poema:

Eu sou a Petra
Estou sempre disponível para partilhar
Com os ouvidos atentos para escutar
Os braços abertos para abraçar
Com os olhos bem atentos no aceitar
E sempre pronta para brincar.
Esta sou eu, amiga do meu amigo
Nos bons e maus momentos
Sempre com muito envolvimento.
Assim me defino: um coração bom
E muito atento.
Sonhador e lutador
Eu sou o que sou...
Para uns sou arte, mar,
Para outros árvore,
Para outros sou
Música para os seus ouvidos.

Petra Fernandes

Livro:



Esta obra promove a reflexão e o diálogo sobre a importância da diversidade e da aceitação das diferenças na sociedade.

Petra é uma pequena elefanta que não aceita o seu peso e sonha com um corpo diferente.

Esta história pode ser uma metáfora da cultura atual e a alegoria de uma sociedade que projeta, diariamente, modelos muito afastados da nossa realidade quotidiana, mas que todos procuramos imitar em vão.

Excerto da obra:

«- «Gordura é formosura!», dizia-lhe a mãe, mas Petra não gostava da imagem que o espelho lhe devolvia. Ela queria ser alta, esbelta e elegante, e seria capaz de mover o céu e a terra para o conseguir. Porém, quando conheceu Fortunato... »